

## **Orientações das equipes multiprofissionais para famílias no cuidado de crianças com TEA: Protocolo de revisão de escopo**

**Guidelines of multidisciplinary teams for families in the care of children with ASD: Scope review protocol**

**Directrices de equipos multidisciplinares para familias en el cuidado de niños con TEA: Protocolo de revisión de alcance**

Recebido: 21/07/2022 | Revisado: 29/07/2022 | Aceito: 30/07/2022 | Publicado: 11/08/2022

### **Micheliny Gomes Barreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9762-4503>  
Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
E-mail: [michelinygbarreira@gmail.com](mailto:michelinygbarreira@gmail.com)

### **Dina Mara Formiga da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5387-7194>  
Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
E-mail: [dinamara\\_silva@hotmail.com](mailto:dinamara_silva@hotmail.com)

### **Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-5849>  
Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
E-mail: [vanusa.maria@uece.br](mailto:vanusa.maria@uece.br)

### **Mardenia Gomes Vasconcelos Pitombeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2969-6526>  
Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
E-mail: [Mardênia.gomes@uece.br](mailto:Mardênia.gomes@uece.br)

### **Resumo**

Objetivo: Mapear as orientações dadas às famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista por profissionais das redes de apoio de atenção do SUS. Método de Revisão: Protocolo de scoping review segundo o método Joanna Briggs Institute. Serão considerados materiais bibliográficos publicados e não publicados, conforme os seguintes critérios de inclusão: famílias de crianças com autismo (população); relatar as orientações dos familiares de crianças autistas e seu conhecimento sobre o assunto (conceito); pelos profissionais da rede do SUS (contexto). Utilizar-se-á estratégia de busca detalhada e individual para cada base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, BDNF, MEDLINE e Index Psicologia.

**Palavras-chave:** Autismo; Crianças; Família; SUS.

### **Abstract**

Objective: To map the orientations given to families of children with Autism Spectrum Disorder by professionals from the sus care support networks. Review Method: Protocol of scoping review according to the Joanna Briggs Institute method . Published and unpublished bibliographic materials will be considered according to the following inclusion criteria: families of children with autism (population); report the orientations of the relatives of autistic children and their knowledge on the subject (concept); by the professionals of the SUS network (context). A detailed and individual search strategy will be used for each database: Virtual Health Library ,LILACS, BDNF, MEDLINE and Index Psychology.

**Keywords:** Autism; Children; Family; SUS.

### **Resumen**

Objetivo: Mapear las orientaciones dadas a las familias de niños con Trastorno del Espectro Autista por profesionales de las redes de apoyo a la atención. Método de revisión: Protocolo de revisión del alcance según el método del Instituto Joanna Briggs. Los materiales bibliográficos publicados y no publicados serán considerados de acuerdo con los siguientes criterios de inclusión: familias de niños con autismo (población); informar las orientaciones de los familiares de los niños autistas y sus conocimientos sobre el tema (concepto); por los profesionales de la red SUS (contexto). Se utilizará una estrategia de búsqueda detallada e individual para cada base de datos: Biblioteca Virtual de Salud, LILACS, BDNF, MEDLINE e Index Psychology.

**Palabras clave:** Autismo; Niños; Familia; SUS.

## 1. Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é entendido como um atraso global do desenvolvimento. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), o TEA está inserido nos transtornos do neurodesenvolvimento e é apresentado na infância antes de a criança se inserir na escola. O curso do TEA é crônico e a incapacidade funcional na idade adulta resulta diretamente da ineficácia do acompanhamento e tratamento multiprofissional ao longo da vida (APA/DSM-V.2014)

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que 1% da população global pode ter o espectro autista, já a Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que uma a cada 160 crianças em todo o mundo, tenha autismo (Paiva Junior, 2019).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 o Brasil ultrapassou os 208 milhões de habitantes. Até o presente momento não há dados oficiais de quantos pessoas com TEA vivem no Brasil. Porém no dia 18 de julho de 2019, foi sancionada a Lei 13.816/2019 que inclui dados específicos da pessoa com TEA nos censos demográficos (Vilela,2019).

Com a lei federal Nº 13.146 de julho de 2015 quando entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, onde afirma-se a autonomia e a capacidade desses cidadãos para exercerem atos da vida civil em condições de igualdade com as demais pessoas.

No contexto das políticas públicas, existe a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA e pela Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, a qual está voltada para a inclusão dessas pessoas em toda rede de serviços do Sistema Único de Saúde (Tano;Matsukura, 2015).

Oliveira et al (2017), apresentam que esse desenvolvimento tardio fez com que a elaboração da política pública para o autismo fosse marcada por dois grupos opostos que expandiram suas ações paralelamente, sendo um grupo ligado as ações da atenção psicossocial ligadas as políticas públicas do sistema único de saúde (SUS), e outro as associações de pais e familiares de autistas.

Esse estudo tem como objetivo mapear o que tem sido produzido de conhecimento sobre o TEA, além de identificar e analisar as proposições existentes sobre como esse transtorno tem sido trabalhado nas diferentes esferas de atenção em saúde no SUS pelas equipes multiprofissionais de saúde através da revisão de escopo.

## 2. Metodologia

Será realizada uma revisão de escopo, que serve para sintetizar evidências, avaliar o escopo do conhecimento produzido sobre um determinado assunto, evidenciar lacunas nas produções científicas a mapear essas criações e dando base para outras pesquisas e trabalhos futuros (Tricco et al., 2018; Cordeiro e Soares,2019; Arksey e O'Malley 2005).

O protocolo foi registrado na Open Science Framework (OSF) com objetivo de armazenar e manter a transparência desse tipo de estudo (JBI, 2020). Com o DOI:10.17605/OSF.IO/RNC2M.

Tendo em vista a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI), serão adotadas cinco fases:1) definição da questão da pesquisa;2) identificação de produções relevantes;3) seleção das produções conforme critérios pré-definidos; 4) mapeamento dos dados; 5) agrupamento, síntese e relato dos resultados.

Utilizando a estratégia (PCC) População, Conceito e Contexto (Peters et al;2020) serão incluídos nessa revisão de escopo produções que abrangem tópicos relativos: a) à população: Familiares de crianças com TEA; b) ao conceito: conhecimento dos familiares sobre o TEA; c) ao contexto: Sistema Único de Saúde.

A busca da produção científica será realizada em periódicos indexados na base de dados BVS/LILACS, MEDLINE, BDENF e Index Psicologia. Os critérios definidos para selecionar essa base de dados foram: disponibilidade para consultar artigos na web, presença de mecanismos de busca com suporte aos descritores e aos operadores booleanos "AND" e "OR", base de dados atualizada e veículo de publicação confiável.

Os descritores do vocabulário controlado serão selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings Section (MeSH). A busca eletrônica realizar-se-á entre Julho de 2022 a Setembro de 2022 utilizando das palavras-chave:criança AND autismo AND famílias.

Serão selecionados artigos científicos, publicados em qualquer idioma e de qualquer ano. Serão considerados artigos elegíveis aqueles publicados que tratam do assunto de acordo com os critérios estabelecidos.

Os artigos encontrados serão organizados dentro do Endnote (2021), onde serão removidas as duplicidades e as modificações serão detalhadas no relatório completo de análise de escopo.

Os dados extraídos serão apresentados na forma de tabelas e quadros, de acordo com o objetivo dessa revisão de escopo. Os dados resultantes da extração serão descritos de forma narrativa, com objetivo de facilitar a compreensão do leitor quanto ao tópico da pesquisa.

**Quadro 1:** Estratégia PCC / PRISMA ScR.

Objetivo/Problema	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mapear as orientações dadas as famílias de crianças com <b>TEA</b> por profissionais na Rede de Atenção do SUS</li> <li>● Quais os conhecimentos dos familiares sobre o <b>TEA</b> e quais orientações prestadas sobre os cuidados</li> </ul>		
	P	C	C
Extração	Familiares Autismo Infantil	Conhecimento	Sistema Único de Saúde
Conversão	Familiares Family Familiares  Autismo Infantil Autistic Disorder Transtorno Autístico	Conhecimento Knowledge Conocimiento	Sistema Único de Saúde Unified Health System Sistema Único de Salud
Combinação	Familiares OR Family OR Familiares AND Autismo Infantil OR Autistic Disorder OR Transtorno Autístico	Conhecimento OR Knowledge OR Conocimiento	Sistema Único de Saúde OR Unified Health System OR Sistema Único de Salud
Construção	Familiares AND Autismo Infantil OR Family AND Autistic Disorder OR Familiares AND Transtorno Autístico	Conhecimento OR Knowledge OR Conocimiento	Sistema Único de Saúde OR Unified Health System OR Sistema Único de Salud
Uso	familiares AND autismo infantil AND conhecimento AND sistema único de saúde OR family AND autistic disorder AND knowledge AND unified health system OR familiares AND transtorno autístico AND conocimiento AND sistema único de salud		

Fonte: Autores.

O quadro acima tem como objetivo realizar uma busca através de seus descritores, evidências disponíveis na literatura científica (artigos), no âmbito de saber quais orientações são dadas as famílias de crianças com TEA por profissionais na REDE de Atenção do SUS, de modo que possibilite uma visualização das orientações e intervenções dadas por esses profissionais, além de descobrir eventuais lacunas a serem abordadas e pesquisadas futuramente.

### 3. Considerações Finais

Este protocolo visa descrever e sistematizar as etapas metodológicas para realização de uma revisão de escopo das publicações encontradas. Além do que os dados compilados na revisão de escopo venham a fornecer subsídios para auxiliar futuramente as equipes multiprofissionais da REDE SUS, na busca pela sistematização do conhecimento entre as famílias de crianças com TEA.

## Referências

- American Psychiatric Association (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V). Artmed.
- Arksey, H. O'M. L. (2005). Estudos de escopo: em direção a uma estrutura metodológica *Int Res Methodol*, 8(1), 19-32.
- Cordeiro, L.; Soares, C. B. (2019). Revisão de Escopo: potencialidades para a síntese de metodologia utilizadas em pesquisas primárias qualitativa. *Comunicação em Saúde na Era Digital*, 20(2), 27-43, São Paulo.
- Ministério da Saúde (2002). Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS n1060. Institui a Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência [Internet]. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil. 2002. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/anexo/anexo\\_prt1060\\_05\\_06\\_2002.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/anexo/anexo_prt1060_05_06_2002.pdf).
- Peters, M. D. J. et al. (2020) Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris, E.; Munn, Z (Editors). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*, JBI, 2020. <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>.
- Tano, B. L.; Matsura, T. S. (2015). Saúde mental infanto-juvenil e desafios do campo: reflexões a partir do percurso histórico. *Cad. Ter. Ocup. USCar. São Carlos*, 23(2), 439-447.
- Oliveira, B. D. C.; Feldman, C.; Couto, M. C. V; Lima, R. C (2017) Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, 3(27), 707-726.
- Tricco, A. C; Lillie E, Zarinw, & O'Brien K. K. (2018). Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*; 169(7):47673.
- Paiva Junior, F- (2019). Revista Autismo Ed. Março de 2019 - Quantos autistas há no Brasil. <https://www.revistaautismo.com.br/geral/quantos-autistas-ha-no-brasil/>
- Vilela, P. Agência Brasil-Brasília. Bolsonaro anuncia inclusão de autistas no censo 2020 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2019-07/bolsonaro-anuncia-inclusao-de-autistas-no-censo-2020>>